

## Brasil



### Receitas do setor de seguros sobem 22,4% no 1Q

As receitas do setor de seguros atingiram R\$ 42,5 bilhões nos 3 primeiros meses do ano, com crescimento de 22,4%YoY. Os dados foram divulgados pela Susep, que informou ainda receitas de R\$ 16,6 bilhões no setor em março, 26,3% a mais que em fevereiro. Segundo a entidade, o principal responsável por esse desempenho foi o VGBL (Vida gerador de benefício livre) que alcançou em março R\$ 8,1 bilhões em receitas.

### Consumo de combustível cresce em ritmo mais lento

O consumo de combustíveis no Brasil cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2015, para 34,6 bi de litros, mas já dá sinais de desaceleração neste início de ano, de acordo com a ANP. Em 2014, o crescimento do mercado nos 3 primeiros meses foi de 6,4% YoY. A desaceleração em 2015 é percebida em praticamente todos os produtos, com exceção do etanol, que deslocou parte das vendas de gasolina.

### IPCA estoura meta, mas impacto da energia elétrica parece diminuir

A inflação desacelerou para valer em abril. A variação de 0,71% corresponde a 60% da variação média no primeiro trimestre. De janeiro a março, o indicador avançou 1,26% em média ao mês. Em 4 meses, a inflação está em 4,56% e superou ligeiramente, portanto, o centro da meta vigente. Em 12 meses encerrados em abril, a inflação é de 8,17%. Esse resultado é expressivo, mas confirmou o esperado por economistas: o impacto do reajuste da tarifa de energia elétrica está diminuindo.

## Internacional



### Estados Unidos: setor privado gera 169 mil empregos em abril

O setor privado americano gerou 169 mil empregos no mês passado, ficando aquém das estimativas dos especialistas, que havia fixado 200 mil novos postos para o período, e define abril como o pior mês em geração de empregos desde janeiro de 2014. Da mesma forma, os números de março foram revisados de 189 mil para 175 mil.



### Europa: índice fecha em queda, pressionado por bolsa de Atenas

O principal índice europeu de ações fechou em queda recentemente impactado pelas preocupações com as finanças da Grécia pesando sobre as bolsas da região. A Grécia intensificou os esforços diplomáticos com seus parceiros da zona do euro para evitar esgotar seus recursos neste mês, quando precisa quitar uma grande parcela de sua dívida ao Fundo Monetário Internacional (FMI).



### China: terceiro corte nos juros em seis meses

O governo chinês efetuou o terceiro corte nos juros em seis meses. O Banco Popular da China cortou os índices para empréstimos e depósitos para 5.1% e 2.25%, respectivamente. O objetivo é facilitar o financiamento dos negócios para auxiliar na retomada do crescimento de uma economia que tem apresentado sinais de desaquecimento já há algum tempo. No 1Q, o crescimento da China marcou 7%, índice mais fraco em seis anos.

**Agenda de Indicadores**  
**Nacional**  
FGV: IGP-10 (mai) – 15/05  
IBGE: Vendas no Varejo (mar) – 14/05

**Internacional**  
Eurozone Produção Industrial (mar) – 13/05  
China Produção Industrial (abr) – 13/05  
EUA Vendas no Varejo (abr) – 13/05

# Setores em Foco



## Alimentos e Bebidas

**“Alimentação e Bebidas” reduz pressão em abril.** O grupo Alimentação e Bebidas reduziu a pressão no IPCA, de 1,17% em março para 0,97% em abril. A despeito disso, o segmento continua tendo impacto significativa sobre o indicador, contribuindo com 0,24 pontos do total de 0,71% auferido no mês passado, puxado por itens como o tomate – que teve alta de 17,9% em abril – cebola, leite, óleo de soja, dentre outros.

**MDIC: cai exportação de suco de laranja.** O Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou que as exportações de suco de laranja caíram 19% na comparação com abril de 2014 – e 69,11% em relação ao mês de março – registrando vendas na cifra de USD 79,2 milhões. O volume de produto exportado no mês passado foi de 79,9 mil toneladas, retraindo em 17,54% diante das 96,9 mil toneladas embarcadas em abril de 2014 e de 66,62% na comparação com as 239,4 mil toneladas enviadas ao exterior em março de 2015.

**Exportações de frango recuam.** Depois do recorde registrado no mês de março, a receita obtida com embarques nacionais de carne de frango in natura recuraram em abril, para BRL 1,47 bilhão. O preço em dólar chegou a ter pequeno aumento, mas a desvalorização do câmbio foi mais intensa. Além disso, o volume embarcado também registrou retração, aumentando a apreensão do setor quanto à possibilidade maior desigualdade entre a oferta e a demanda no mercado doméstico.



## Automotivo

**Exportações de veículos diminuem 1,2% no ano.** As exportações de veículos recuaram 10,7% no mês na comparação com março, para 28,7 mil unidades. No acumulado dos primeiros quatro meses de 2015 o resultado foi 1,2% inferior ao anotado em igual intervalo de 2014, com 108,5 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O resultado é reflexo da queda de exportações de máquinas agrícolas e nas vendas externas de caminhões, que têm preço mais elevado e, portanto, maior peso no faturamento.

**Vendas de usados seguem em alta em 2015.** No primeiro quadrimestre, foram negociados no País 3,2 milhões de veículos usados, o que corresponde a um crescimento de 2,2% em comparação com o mesmo período de 2014. O melhor desempenho até agora foi o de comerciais leves, em alta de 7,6% sobre o mesmo período do ano passado, enquanto para automóveis o crescimento foi bem menor, de 1,2%, embora este segmento seja o mais representativo.

**Motos: vendas em abril recuam 13%.** O mês de abril foi o segundo pior do ano, superando apenas fevereiro, e teve 108,2 mil motos emplacadas, devido a menos dias úteis por causa de dois feriados. O volume é 13,1% menor que o de março, mas média diária de emplacamentos se manteve em cerca de 5,6 mil unidades. No acumulado do ano foram licenciadas 435,1 mil motocicletas emplacadas, recuo de 10,1% ante os mesmos quatro meses de 2014. A queda projetada para 2015 é de 9%.



## Metais e Mineração

**Índice que acompanha preços de commodities cai 2,14% em abril.** O Índice de Commodities Brasil (IC-Br), que acompanha os preços das commodities agropecuárias, metálicas e energéticas, teve, em abril, queda de 2,14% MoM. O IC-Br no segmento de metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel) teve queda de 2,24% MoM.

**Recorde de negócios em futuros de minério da China mantém mercado global refém.** Produtoras de minério de ferro da Austrália ao Brasil ficaram desamparadas no último mês com especuladores chineses primeiro comprando e, em seguida, vendendo volumes recordes de contratos futuros de minério de ferro na bolsa de Dalian, colocando os preços globais em uma montanha-russa. O volume de futuros de minério de ferro negociados atingiu 18,6 milhões de contratos em abril, equivalente a 1,86 bi de toneladas, de acordo com dados no site da bolsa.

**Exportações de aços planos sofreram aumento de 19% em abril; semiacabados diminuíram 3,9%.** O aumento no volume de exportações de aços planos gerou um aumento na receita de 11,6% YoY. Já as exportações de aços semiacabados no mês de abril diminuíram 3,9% e totalizaram 407.800 toneladas, na comparação com 424.300 toneladas exportadas no mesmo mês do ano passado. As exportações de semiacabados também caíram.

### Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

# Setores em Foco



## Varejo

**Movimento do varejo cresce 0,5% em abril.** O movimento dos consumidores nas lojas do varejo cresceu 0,5% em abril, após elevação de 2,7% em março. No acumulado do ano, o crescimento é de 1,2%. Apesar da ligeira alta em abril, o comércio segue prejudicado pelo aumento da inflação e dos juros, assim como pelo aumento do desemprego, fatores que deixam os consumidores mais retraídos.

**Queda das vendas de bens duráveis puxará desempenho do comércio varejista para baixo neste ano.** Os consumidores estão mais cautelosos na aquisição de bens duráveis, diante do aperto do orçamento e das perspectivas de moderação do mercado de trabalho. A cautela é corroborada pelo índice de intenção de compra de bens duráveis, que vem registrando queda relevante desde o último trimestre de 2014. Dessa forma, as vendas de duráveis devem recuar 6,5% neste ano.



## Construção

**Restrição do crédito chega à construção de imóveis.** O financiamento à produção de imóveis novos ficou mais escasso e caro neste ano. A Caixa Econômica Federal afirmou a incorporadoras que não financiará novos empreendimentos no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), além dos já contratados. O banco público também endureceu o crivo de aprovação de crédito para mutuários, o que dificulta que construtoras encampem lançamentos. Nos demais bancos que atuam no setor, também ficou mais difícil porque o risco de crédito das construtoras aumentou.

**Índice da Construção Civil sobe 0,5% em abril.** O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) acelerou para 0,5% em abril, de 0,23% em março. Segundo o IBGE, a taxa acumulada de janeiro a abril foi de 1,12%. Nos 12 meses encerrados em abril, o índice já soma alta de 5,3%.

**Petrobras entra com nova ação contra empreiteiras citadas na Lava-Jato.** A Petrobras informou que entrou como coautora do Ministério Público Federal em uma segunda ação contra as empreiteiras e executivos apontados como responsáveis por irregularidades na Operação Lava-Jato. A companhia disse ainda que pretende entrar como coautora em outras 3 ações, totalizando pedidos de reembolso de cerca de R\$ 1,27 bi, ajudando a garantir o ressarcimento dos prejuízos sofridos.

⇒ As ações se referem a pagamentos indevidos relacionados a contratos das empresas Engevix, Mendes Júnior, OAS, Camargo Corrêa e Galvão Engenharia.

### Glossário

**MoM** – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

**QoQ** – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

**YoY** – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

## SEGURO DE CRÉDITO

### Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

**Advertência:** Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.